

GANGRENA POR THROMBOSE DA ARTERIA AXILAR;
DESARTICULAÇÃO DO BRAÇO; CURAObservação pelo Dr. P. P. da Costa
Chastinet.

A 8 de Fevereiro de 1874 fui chamado para medicar no convento de S. Francisco a um individuo, branco, de 62 annos de idade, temperamento lymphatico. Encontrei-o no leito, estorcendo-se e gemendo com dores atrozes no ventre. O pulso era pequeno e frequente, as feições decompostas, o ventre tympanico e extremamente sensivel; e indagando dos symptomas anteriores soube que tinha diarrhéa e vomitos quasi constantes, e queixava-se de caimbras nas pernas e entorpecimento nos braços.

A apparencia era a de um cholericó. Pelas informações que me foram dadas soube que soffria habitualmente de erysipela, e que dois dias antes, suppondo-se d'ella atacado, tomára um purgante de Eroy, como costumava, e que no dia immediato se dissiparam todos os symptomas que se haviam manifestado, de sorte que á noite, ao deitar-se, tomára uma refeição de dois pães pequenos e chá, mas ás duas horas da madrugada fôra despertado pela dôr, acompanhada de vomitos e diarrhéa que não cedêram até aquelle momento.

Prescrevi uma poção com bismutho, aconito e opio; sobre o ventre um linimento com meimendro e camphora, e sinapismos nas extremidades inferiores.

A tarde tinham cessado os vomitos e a diarrhéa; o doente tinha apenas dôres vagas pelo ventre, que estava menos tympanico. Mandeí continuar o uso da mesma poção.

No dia seguinte, pela manhan, fui de novo chamado para vê-lo, e encontrei-o muito afflicto, não com as dôres abdominaes e os outros symptomas do dia anterior, mas com uma forte dôr no braço esquerdo, no qual nada encontrei de extraordinario, a não ser a sensibilidade exagerada. Attribuindo-a á influencia rheumatica, prescrevi uma poção anti-spasmodica e fricções anodynas.

No dia seguinte (10) continuava a dôr no braço, e examinando-o achei-o um pouco tumefeito, de uma côr rosea, e notei um abaiçamento sensivel da temperatura. Comparando-o com o do lado

opposto, achei o pulso mais pequeno, os movimentos entorpecidos, especialmente os de flexão e extensão dos dedos.

Receiei desde então uma gangrena espontanea, e procurando investigar a causa, não encontrei symptoma algum que denunciasse um embaraço da circulação do braço por aneurysma, ou compressão dos vasos brachiaes por tumor de qualquer natureza.

Passei a examinar o coração, pois com quanto Corvisart, Laennec e outros digam que um embaraço á circulação, que proviesse do coração, para gangrenar um membro, seria bastante para dar logo a morte ao infeliz, é certo que Andral cita numerosos casos em que a gangrena tinha por causa um embaraço na acção cardiaca.

O modo rapido de manifestação dos symptomas e o exame das arterias do braço excluia a hypothese de gangrena por atheroma das arterias.

Por exclusão fui levado a crer na existencia de algum thrombus obliterando a arteria principal do membro, e prescrevi para uso interno ammoniaco, quina, serpentaria, e vinho do Porto velho, e externamente fricções brandamente estimulantes.

No dia 11 já não percebi o pulso em nenhuma das arterias do ante-braço e do braço; somente na sub-clavia percebi os batimentos arteriaes; o edema, a stase venosa e o abaixamento da temperatura augmentavam, e o doente parecia mais abatido. O meu distincto collega Dr. Americo Marques, que vio o doente conjunctamente commigo, foi de accordo sobre o diagnostico de gangrena por embolia, e aconselhou-me a continuar no mesmo tratamento.

Na tarde d'esse mesmo dia, vendo que a gangrena, embora limitada ao ante-braço e parte do braço se tornavá cada vez mais accentuada, e o edema se estendia até a região sub-clavicular, ouvindo em conferencia meu illustrado collega o Sr. Dr. Almeida Couto, manifestei-lhe meu receio de que o estado do doente se aggravasse ainda mais, se não fosse tentada a desarticulação do braço, que apesar do máo estado geral do doente, parecia-me a unica esperança de salvação.

Convidado o distincto cirurgião o Sr. Dr. Caldas, examinou elle o doente no dia 14 e dispoz-se a observar ainda a marcha da molestia até o dia seguinte, no qual, em conferencia com o illustrado clinico Sr. Dr. Silva Lima, foi adoptada como unico recurso, a desarti-

eulação prompta, tendo este distincto pratico pelo exame podido, com uma notavel precisão de diagnostico, determinar a séde da thrombose arterial, o que foi confirmado depois da operação pelo exame de peça pathologica.

A desarticulação escapulo-humeral foi praticada pelo processo de Larrey, pelo habil cirurgião o Sr. Dr. Pires Caldas, sem p menor incidente, sendo auxiliado pelos collegas Srs. Drs. Silva Lima e Americo Marques, e por mim, em presença de muitos estudantes de medicina.

A hemorrhagia foi quasi nulla, e nem foi necessaria, como já era de prever, a compressão da arteria: a axillar não deu sangue, porque um thrombus já bastante solido a obturava e aos ramos mais proximos; apenas dos capillares houve uma pequena hemorrhagia entretida pela circulação collateral.

O exame da porção central da arteria axillar que pulsava obturada pelo thrombus, e o da porção peripherica no membro amputado mostrava que o coagulo já solidificado tinha a extensão de muitos centimetros, tornando completamente impermeavel a arteria.

O tratamento consecutivo consistio externamente na applicação de soluções anti-septicas, com acido phenico, e internamente acido phenico em poção gommosa, agua de Inglaterra, vinho de quinium de Labarraque etc.

No fim de cincoenta dias o doente estava completamente restabelecido.

OBSTETRICIA -

HEMORRHAGIA POST-PARTUM, COMPRESSÃO DA AORTA ABDOMINAL, CURA.

pelo Dr. Diocleciano da Costa Dorea.

No dia 26 de Novembro de 1875, pelas 3 horas da tarde, fui convidado para hir apressadamente a casa do Sr. F. morador n'esta cidade. Ahi chegando, me foi referido pelo mesmo que sua Sra.